Daqui Partimos

Em seus dezoito anos de existência, o Programa de Exposição de Formados em Artes Visuais da FAAP tem buscado ampliar sua dimensão de reconhecimento e valorização da arte, reunindo e levando a público a produção de estudantes que finalizaram esses cursos.

Após o hiato decorrente da pandemia, retomar o Programa - reconhecido por sua longevidade e constância - reafirma, mais uma vez, a compreensão pela Instituição das práticas artísticas contemporâneas como elemento fundamental nos processos culturais e em seu papel significativo na formação, não apenas profissional, mas da sociedade.

As artistas aqui apresentadas participam de sua primeira mostra coletiva fora do ambiente acadêmico, marcando assim o começo de suas trajetórias profissionais. Cada uma delas explora linguagens e processos, mesmo os considerados já tradicionais, como a pintura e o desenho, ou outros que incorporam investigações inerentes aos processos experimentados ao longo da graduação, como aqueles relacionados a tramas e tecidos, ou ainda aqueles que se valem de práticas artísticas como as colaborativas e participativas.

Os trabalhos evidenciam a bagagem adquirida ao longo dos anos de estudo, experimentação e desenvolvimento de suas práticas e afirmam as possibilidades de convivência e de trocas de experiências entre esse grupo de recém-formadas e entre elas e a comunidade de estudantes, professores, artistas residentes e técnicos, com os quais se relacionaram ao longo desse período.

A produção desse conjunto de artistas apresenta sistemáticas próprias de pesquisa em conformidade com a elaboração de caminhos particulares de desenvolvimento percorridos por cada uma delas, e revela o cruzamento e a fusão de mídias e linguagens, assim como a investigação e a presença de conteúdos de diversas áreas do conhecimento, transversalizando suas produções.

daqui partimos, nas palavras de suas participantes, significa "pôr-se a caminho; dividir-se em partes; ir-se embora; ter seu começo...". A ideia, assim, é compartilhar instâncias para além das salas de aula, ateliê, oficinas e estúdios, extramuros do centro universitário, e agora no espaço da galeria e no tempo da exposição. Uma experiência que ultrapassa a formação e a produção, disseminando-se pela difusão dessa, que se abre aos olhares do público.

Ao propor caminhos para facilitar a visibilidade do adensamento nas questões, originalmente trabalhadas pelas artistas ao longo de sua permanência nos Cursos de Artes Visuais, a Fundação e o Centro Universitário, superando uma mera condição de atividade institucional, propõem que a exposição possa ser percebida como uma reafirmação da importância identificada como foco de atuação da FAAP: a arte e a cultura.

Em tempos de revisão sobre a atuação do ser "civilizado" e sua relação com outras formas de vida que compõem a natureza - da qual somos parte integrante, e não mero observadores, ou agentes - o "pôr-se a caminho" e lançar-se na aventura do mundo é uma necessidade de refletir, atuar e participar dele, agora também na qualidade de profissionais.

Marcos Moraes